Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: RECEIO PARENTAL FRENTE À ALTA DO RECÉM-NASCIDO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Marina de Carvalho Coelho

Autores: Maria Carolina da Silva Costa
Fernanda Kaline Nogueira dos Santos
Laísa Ribeiro Rocha
Paulo José Maia e Silva Júnior
Rosimeire Muniz de Araújo
Jane Yery de Jesus da Silva Cardoso

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A chegada de um recém-nascido de forma prematura acarreta uma série de inquietações à mãe e familiares, pois a antecipação do parto e o afastamento necessário para cuidados para a garantia da vida do bebê costumam ocasionar cargas emocionais importante aos genitores. A equipe multiprofissional que presta a assistência ao prematuro possui papel importante no apoio emocional a ser ofertado aos pais. Contribuem para tornar o ambiente acolhedor e busca compreender as reações emocionais, para que seja possível instrumentalizar seu cuidado, dentro dessa realidade. Objetivo: Buscar na literatura sobre a percepção parental acerca do método canguru. Método: Tratou-se de uma revisão integrativa, realizada no período de setembro a dezembro de 2022, através de consultas em bases de dados. A questão de pesquisa foi elaborada a partir da estratégia PICo, conforme os acrônimos a seguir: P – recém-nascido; I – receio parenteral; Co – alta para a Unidade de Cuidados Intermediários Canguru (UCINCa). Dessa forma, obteve-se a seguinte questão: Quais são as evidências científicas disponíveis na literatura acerca do receio parenteral quando o recém-nascido tem alta para a Unidade de Cuidados Intermediários Canguru (UCINCa)? Resultados e Discussão: Foram encontrados 103 artigos nos quais foram avaliados e estudados e destes, a amostra final constituiu sete artigos, dentre eles o mais recente publicado em 2022 e o mais antigo em 2005. Dois (28,6%)publicados em 2021, um (14,3%) em 2020, um (14,3%) em 2019, um (14,3%) em 2013 e um (14,3%) em 2005. Todos os estudos foram publicados no idioma português em periódicos nacionais. A maioria dos estudos mostra que é enfatizado apenas as fragilidades e sentimentos maternos, excluindo o pai desse momento considerado árduo e angustiante, devido a cultura e história de divisão social de papéis entre homens e mulheres, tornando-se uma das maiores dificuldades encontradas na realização do cuidado parental. Entretanto, atualmente, observa-se a presença mais intensificada da figura paterna, incluindo-o nos cuidados ao filho. O cuidado compartilhado contribui significativamente para o desenvolvimento do recém-nascido. Considerações Finais: A relação estabelecida entre os pais e a equipe de saúde, especificamente a enfermagem pela proximidade constante de cuidados com o neonato, influência na vivência do RN com a família, fato que destaca a importância de se refletir sobre as relações interpessoais dentro do contexto hospitalar.